

Artigo científico

A inclusão social-escolar de alunos com TOC frente das ambientações educacionais: uma exposição narrativa

The social-school inclusion of students with OCD in educational settings: a narrative exposition

Marcos Vitor Costa Castelhana¹ & Aldenice Barbosa dos Santos²

¹Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

²Mestre em Ciências da Educação.

Resumo- O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) é considerado uma condição psicopatológica caracterizada por quadros clínicos baseados nas expressões contínuas e consistentes de sintomas associados aos pensamentos repetitivos e intrusivos e aos comportamentos compulsivos perante do cotidiano do sujeito em suas especificações vivenciais e diagnósticas. No contexto educacional, observa-se que os alunos diagnosticados com TOC tendem a ter os seus resultados acadêmicos e experienciais comprometidos pelas diretrizes psicopatológicas de tal condição, revelando a pertinência dos trabalhos multi e interdisciplinares, assim como das formações continuadas dos profissionais da área da educação, com o intuito do acolhimento global do sujeito em seus caracteres globais. Partindo dos elementos supracitados, o presente estudo discute sobre a significância do desenvolvimento de estratégias e modelos interativos frente da inclusão social-escolar dos alunos com TOC frente das potencialidades e contradições das ambientações educacionais, levando em consideração a presença intrínseca das óticas multi e interdisciplinares. Para tanto, utilizou-se da revisão narrativa como metodologia orientadora das afirmações, conceituações e proposições levantadas, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas como principal fonte de pesquisa, tendo as bases digitais do Google Acadêmico e Scielo como centralização das buscas. Sendo assim, visando compreender as noções gerais do TOC frente das possibilidades inclusivas no universo escolar-educacional, seguem os demais tópicos desse trabalho acadêmico, pautando-se em um viés dialógico-comunicativo em seus entrelinhas contextuais.

Palavras-chave: TOC. Educação Contemporânea. Inclusão Social. Inclusão Escolar.

Abstract- Obsessive-Compulsive Disorder (OCD) is considered a psychopathological condition characterized by clinical conditions based on continuous and consistent expressions of symptoms associated with repetitive and intrusive thoughts and compulsive behaviors in the subject's daily life in their experiential and diagnostic specifications. In the educational context, it is observed that students diagnosed with OCD tend to have their academic and experiential results compromised by the psychopathological guidelines of this condition, revealing the relevance of multi and interdisciplinary work, as well as the continued training of professionals in the field of education. , with the aim of global acceptance of the subject in their global characters. Based on the aforementioned elements, this study discusses the significance of developing interactive strategies and models in the social-school inclusion of students with OCD in light of the potentialities and contradictions of educational environments, taking into account the intrinsic presence of multi- and interdisciplinary perspectives. To this end, narrative review was used as a guiding methodology for the statements, conceptualizations and propositions raised, using scientific articles, book chapters and specialized works as the main source of research, using the digital bases of Google Scholar and Scielo as centralization. of searches. Therefore, aiming to understand the general notions of OCD in the face of inclusive possibilities in the school-educational universe, the other topics of this academic work follow, based on a dialogic-communicative bias in their contextual lines.

Keywords: OCD. Contemporary Education. Social inclusion. School inclusion..

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno Obsessiv-Compulsivo (TOC) é considerado uma condição psicopatológica caracterizada por quadros clínicos baseados nas expressões contínuas e consistentes de sintomas associados aos pensamentos repetitivos e intrusivos e aos comportamentos compulsivos perante do cotidiano do sujeito em suas especificações vivenciais e diagnósticas (SILVA, 2017; BORGES, 2023).

No contexto educacional, observa-se que os alunos diagnosticados com TOC tendem a ter os seus resultados acadêmicos e experienciais comprometidos pelas diretrizes psicopatológicas de tal condição, revelando a pertinência dos trabalhos multi e interdisciplinares, assim como das formações continuadas dos profissionais da área da educação, com o intuito do acolhimento global do sujeito em seus caracteres globais (FERNANDES, 2019).

Partindo dos elementos supracitados, o presente estudo discute sobre a significância do desenvolvimento de estratégias e modelos interativos frente da inclusão social-escolar dos alunos com TOC frente das potencialidades e contradições das ambientações educacionais, levando em consideração a presença intrínseca das óticas multi e interdisciplinares.

Para tanto, utilizou-se da revisão narrativa como metodologia orientadora das afirmações, conceituações e proposições levantadas, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas como

principal fonte de pesquisa, tendo as bases digitais do Google Acadêmico e Scielo como centralização das buscas.

Sendo assim, visando compreender as noções gerais do TOC frente das possibilidades inclusivas no universo escolar-educacional, seguem os demais tópicos desse trabalho acadêmico, pautando-se em um viés dialógico-comunicativo em suas entrelinhas contextuais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O TOC, em suas acepções diagnósticas, abarca um conjunto dinâmico de aspectos expressivos-situacionais, apresentando diversas formatações sintomatológicas em seus quadros clínicos idiossincráticos, tendo as obsessões e as compulsões como elementos centrais em suas constituições noológicas (ROSARIO-CAMPOS; MERCADANTE, 2000; DE PAULA; KLING, 2023).

Em suas amplitudes observacionais, entende-se que o diagnóstico do TOC vai além de uma mera simplicidade categorial dos seus dois fatores centrais, uma vez que suas formas de expressão variam de maneira abrupta perante determinados casos específicos, revelando a pertinência de olhares clínicos-críticos e aprofundamos, indo além da sua suposta homogeneidade de sinais circundantes (ROSARIO-CAMPOS; MERCADANTE, 2000).

Seguindo tal raciocínio, segue um quadro contendo alguns dos elementos centrais nos processos sintomatológicos do TOC:

Quadro 1- Sinais possíveis nos quadros sintomatológicos de base obsessiva-compulsiva:

1- Dúvidas obsessivas	Tal condição se baseia em possíveis preocupações excessivas em ideais persistentes ou exercícios diários do sujeito, tendo como exemplo: trancar a
-----------------------	--

	porta várias em uma única execução.
2- Pensamento obsessivo	Os pensamentos obsessivos são as características sintomatológicas centrais nos quadros do TOC, gerando-se uma cadeia de ideações aparentemente infalíveis pautados, na maioria dos casos, a possíveis acontecimentos futuros, apresentando-se de forma contínua e magnânima.
3- Impulsos obsessivos	Volta-se diretamente aos atos compulsórios com objetivo de reprimir ou diminuir os pensamentos obsessivos, variando o seu nível de atuação em cada quadro clínico em suas singularidades diagnósticas e experienciais.
4- Medo obsessivo	Preocupação desacerbada perante de hipotéticas perdas de controle em suas circunstâncias gerais ou situacionais, variando suas formas de expressão em casa sujeito.
5- Imagens obsessivas	Refere-se conjunto de ideais, ideações e pensamentos repetitivos nos processamentos cognitivos, fazendo-se a repetição contínua de acontecimentos passados ou imaginados em suas contingências.
6- Cedimento a partir da compulsão	Cede-se a compulsão como forma de controlar, mediar ou redimir a presença dos pensamentos obsessivos, gerando-se, em certos casos, a diminuição dos processamentos contínuos, lembrando que tal efeito é temporário, ou seja, a frequência repetitiva voltará em momentos posteriores.
7- Compulsões de controle	Desenvolve-se mecanismos de objetivação como meta de redução dos atos obsessivos contínuos.

Fonte: Adaptado de Davidoff (2020).

Perante do avistado, percebe-se que as variações sintomatológicas-clínicas permeiam diferentes possibilidades de expressão constitucional perante dos campos psicopatológicos, revelando que a díade obsessão-compulsão pode ser observada em diversas conjunturas afetivas, cognitivas e

comportamentais.

Vale ressaltar, que existem inúmeros estudos que abarcam as possibilidades estruturais e dos contingenciamentos perante dos quadros clínicos do TOC, como pode ser visualizado nos estudos de Gonzalez (1999), de Lobato e colaboradores (2023), de Costa e

colaboradores (2023) e de Silvestre (2023).

Adentrando os campos escolares, aponta-se que os sujeitos diagnosticados com TOC apresentam dificuldades socialização nos ambientes educativos, assim como em outros contextos sociointeracionais, dado que suas características inter e intrapessoais tendem a ser afetadas pelas contingências formativas dessa condição psicopatológica (FERRÃO; FLORÃO, 2010).

Refletindo sobre tais aspectos, Souza (2010), em seu estudo científico, aborda que muitos dos alunos investigados apresentam sinais e sintomas relacionados ao TOC, representando a pertinência de olhares assertivos e críticos perante das contingências

educacionais.

Segundo Rosário, Velloso e Mastrososa (2014), diante dos casos singulares e estruturantes de alunos com TOC nos sistemas escolares, esboça-se a importância de professores, assim como os demais profissionais inseridos na educação atual, compreenderem as características gerais de tal quadro psicopatológico, intervindo assertivamente perante das necessidades acadêmicas e experienciais dentro e fora da sala de aula.

Baseando-se na proposição acima, segue um quadro contendo algumas estratégias e ações que podem ser desenvolvidas pelos professores como forma de mediar e acolher os alunos com TOC:

Quadro 2- Ações e práticas de professores para o acolhimento do TOC:

Comunicação eficaz	A garantia contínua da comunicação eficaz entre pais, e educadores e alunos do sujeito com TOC, mantendo diálogos assertivos diante das competências, dificuldades e contextualizações situacionais, visando a integração pertinente.
Mediando com os ideais	Uma característica central nos quadros do TOC permeia a tentativa da perfeição, gerando, por vezes, grande ansiedade para o aluno, revelando a importância do professor mediar com tais fatores idealizados com objetivo de adaptar as perspectivas do ensino-aprendizagem.
Atenção com o manejo de números e contagens	O professores devem observar se os alunos com TOC apresentam algum tipo de dificuldade com números ou contagens, uma vez que, partindo das caracterizações obsessivas-compulsivas, podem existir concepções subjetivas-disfuncionais com a significação numérica.
Manejo com as saídas da sala	Alguns alunos com TOC podem solicitar saída frequentes na sala de aula, revelando a significância do professor mediar tais situações de forma de evitar o aumento dos níveis de ansiedade.

Auxílio na socialização	As propostas inclusivas e participativas são estratégias fundamentais para o acolhimento global dos alunos com TOC, demonstrando que o professor pode participar ativamente com tais dinâmicas contextuais.
Dinâmicas de autoafirmação	O professor deve manejar com a valorização das competências idiossincráticas, fortalecendo as perspectivas de autocuidado diante dos alunos com TOC.

Fonte: Adaptado de Rosário, Velloso e Mastroso (2014).

Mediante do exposto, observa-se que o professor **BIOLÓGICAS E DA SAÚDE: INTEGRANDO SABERES EM DIFERENTES CONTEXTOS-VOLUME 3**, v. 3, n. 1, p. 11-24, 2023.

TOC, potencializando múltiplas intervenções intra e interpessoais defronte das possibilidades acadêmicas e inclusivas. DE PAULA, Daniel Kling; KLING, Clara Pereira Sá Pinto; DE SIQUEIRA, Emílio Conceição. Uma abordagem geral do transtorno obsessivo compulsivo. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23, n. 6, p. e13174-e13174, 2023.

Para Castelhana e Benevides (2023), seguindo os preceitos da Psicopatologia Psicanalítica, aborda-se que os quadros e condições psicopatológicas devem ser integradas em suas amplitudes diagnósticas e vivenciais, possibilitando as consolidações afetivas e subjetivas. FERNANDES, Ângela Rayane Rodrigues. O Transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) e suas repercussões no processo de

Para finalizar, conclui-se que os processos inclusivos sociais-escolares caminham diferentes possibilidades metodológicas-técnicas e interventivas, apontando a

significância intrínseca dos conhecimentos, práticas e execuções assertivas defronte dos profissionais das áreas educacionais, valorizando um olhar multi e interdisciplinar. FERRÃO, Ygor Arzeno; FLORÃO, Marcelo dos Santos. Acomodação familiar e criticismo percebido em pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 59, p. 34-43, 2010.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos elementos abordados, pontua-se que as discussões, aplicações e estratégias pautadas perante dos processos sociais-escolares nas perspectivas inclusivas possibilitam dinâmicas assertivas no acolhimento e desenvolvimento global dos alunos com TOC, promovendo a difusão de conhecimentos e execuções especializadas nos panoramas educacionais. GONZALEZ, Christina Hajaj. Transtorno obsessivo-compulsivo. *Brazilian Journal of Psychiatry*, v. 21, p. 31-34, 1999.

LOBATO, Kadiza Vieira et al. Os impactos da COVID-19 em pacientes com transtorno obsessivo compulsivo. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23, n. 7, p. e13623-e13623, 2023.

REFERÊNCIAS

BORGES, Vinícius Ferreira. Obsessive-compulsive disorder: conceptual and clinical aspects: Transtorno obsessivo-compulsivo: aspectos conceituais e clínicos. *Concilium*, v. 23, n. 3, p. 424-438, 2023.

CASTELHANO, M. V. C.; BENEVIDES, DÉLIS SOUSA . A psicopatologia psicanalítica e o sujeito em suas amplitudes vivências: uma revisão narrativa. *REVISTA COOPEX*, v. 14, p. 755-766, 2023.

COSTA, Lara Farias Lustosa da et al. A GENÉTICA E O TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO: ESTUDOS OBSESSIVO-COMPULSIVA: UMA REVISÃO DA CLÁSSICOS E MOLECULARES. *CIÊNCIAS LITERATURA*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Revista Brasileira de Educação e Saúde-REBES. v. 13, n.4, p. 778-785, out-dez, 2023.

GONZALEZ, Christina Hajaj. Transtorno obsessivo-compulsivo. *Brazilian Journal of Psychiatry*, v. 21, p. 31-34, 1999.

LOBATO, Kadiza Vieira et al. Os impactos da COVID-19 em pacientes com transtorno obsessivo compulsivo. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23, n. 7, p. e13623-e13623, 2023.

ROSÁRIO. M. C.; VELLOSO, P.; MASTROROSA, R. S. Transtorno obsessivo-compulsivo: como o professor pode ajudar. In: ESTANISLAU; BRESSAN. Saúde mental na escola. Porto Alegre: ARTMED, 2014.

ROSARIO-CAMPOS, Maria Conceição do; MERCADANTE, Marcos T. Transtorno obsessivo-compulsivo. *Brazilian Journal of Psychiatry*, v. 22, p. 16-19, 2000.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. Mentas e manias: TOC: transtorno obsessivo-compulsivo. Globo Livros, 2017.

SILVESTRE, Fábio Miguel Mendes; ENTRADAS, Carolina Alexandra Corte Negra. VIVER COM PERTURBAÇÃO TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO: ESTUDOS OBSESSIVO-COMPULSIVA: UMA REVISÃO DA CLÁSSICOS E MOLECULARES. *CIÊNCIAS LITERATURA*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Revista Brasileira de Educação e Saúde-REBES. v. 13, n.4, p. 778-785, out-dez, 2023.

SOUZA, Jandara de Moura. Prevalência do Transtorno Obsessivo-compulsivo em escolares de Porto Alegre. Salão de Iniciação Científica (22.: 2010 out. 18-22: Porto Alegre, RS). Livro de resumos. Porto Alegre: UFRGS, 2010.